

LEGALIZAÇÃO PARCIAL DA ATIVIDADE DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DAS PEDRAS PADUANA E MADEIRA EM SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA NO NW DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ricardo Luiz Sodré Rocha¹

¹ DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS - DRM-RJ

RESUMO: O município de Santo Antônio de Pádua-RJ se evidencia pela atividade de extração e beneficiamento de rochas para revestimentos, há mais de 30 anos, através da extração de um milonito gnaisse com textura rugosa, áspera, coloração cinza e comercializada pelo nome de “Pedra Miracema ou Paduana”, extraídas ao longo da Serra do Bonfim. Além disso, há exploração de outra rocha similar com maior valor agregado, a qual tem coloração rosa amarelada, denominada “Pedra Madeira”, extraídas ao longo da Serra do Catete, produzida na forma de lajinha e lascas almofadada. A atividade mineral é, praticamente, a principal atividade econômica do município, gerando renda e mão-de-obra. Tanto que, a região se tornou o principal Pólo Mineral Fluminense, inclusive com o desenvolvimento de Arranjo Produtivo Local de Rochas Ornamentais - APL, reconhecido pelo MCT/SECT-RJ. A matéria prima chega às Serrarias no formato de lajes brutas (50x50x8cm) que são serradas e abertas em lajotas (47x47x4 cm) e denovo serradas em bloquinhos de (23x11,5x4 cm) ate finalmente convertidas, manualmente, em lajinhas de (23x11,5x1,5cm ou 11,5x11,5x1,5cm). Esta atividade é geradora de resíduos sólidos na quantidade de 10.000 toneladas/mês de aparas/lascas e de 1.800 toneladas/mês de resíduo fino (pó), que outrora eram despejados nos cursos d água, mas que hoje, são lançados nas unidades de tratamento de efluentes (ETEs). Em junho/2008, foi inaugurada a fábrica de argamassa, que tem o compromisso de coletar e reaproveitar os resíduos finos das 82 serrarias, além de reduzir parte do material grosseiro para a produção do pó, reduzindo, assim, os danos ambientais. Todo este processo, já premiado em âmbito nacional, dá suporte ao ajustamento das cento e cinquenta e quatro (154) micro e pequenas empresas da região, sob o Termo de Ajuste de Conduta (TAC), assinado com o Ministério Público Federal em 2004, possibilitando a continuidade da atividade produtiva, com lançamento de novos produtos e evoluções tecnológicas em curso. Por terem cumprido às exigências do TAC coletivo, 44 empresas de beneficiamento (Serrarias) já receberam a Licença de Operação - LO, desde novembro/2009. Já as empresas de extração mineral, cerca de 20 empresas se encontram qualificadas para obterem as LOs, até julho/2010. Quanto ao restante das empresas estas serão submetidas aos TAC's individuais, para poderem cumprir às normas reguladoras e se adequarem às exigências elaboradas pelos órgãos competentes, principalmente, em relação às Áreas de Preservação Permanente - APP, de acordo com a Lei 4.771/65 (Código Florestal). Todo este avanço é reflexo direto da geologia favorável, que definiu um tipo de rocha com características únicas. Na condição de Serviço Geológico Estadual e gestor dos recursos minerais no Estado do Rio de Janeiro, o DRM-RJ entende que a continuidade das atividades das empresas de extração e beneficiamento de “Pedra Paduana e Madeira” no município de Pádua, de acordo com as medidas a serem estabelecidas nos TAC's individualizados, deverão conter prazos compatíveis à adequação das mesmas, respeitando-se normas vigentes e rígida fiscalização dos órgãos controladores, manterá o equilíbrio econômico e social da região, visando o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva, em benefício da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: PEDRAS PADUANA E MADEIRA; PEDRAS PARA REVESTIMENTO; EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO.